

## Hábito saudável previne o câncer

09/10/2009  
Diário do Nordeste

*Para auxiliar no tratamento dos portadores de câncer, foi lançado o medicamento "avastin", da Roche*

Em meio aos maus hábitos típicos da modernidade, vários são os problemas resultantes. Entre eles, doenças como o câncer. Afinal, embora muitos acreditem que não há como impedi-lo, poucos atentam para o que os médicos oncologistas chamam de "prevenção primária". Isto é, tudo que cada um de nós pode fazer para evitar a doença, que faz mais vítimas, a cada dia.

Para se ter uma ideia, conforme a estimativa do Instituto Nacional do Câncer (Inca), em 2008 e 2009 surgiriam 466.730 novos casos de câncer, em todo o Brasil. Só no Ceará, segundo Inca, 16.170 homens e mulheres desenvolveriam os tumores, enquanto que, em Fortaleza, seriam 5.970 novos casos. Diante da relevância da temática, até amanhã, dia 10, Fortaleza sediará a 16ª edição do Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica, no Centro de Convenções, pela primeira vez no Nordeste.

Dentre as discussões do evento, as formas de se prevenir o desenvolvimento do câncer ganham destaque, uma vez que, como explica o oncologista e presidente do Congresso Brasileiro, Gothardo Lima, os custos para o tratamento da doença estão cada vez mais altos. E, com pequenos hábitos e cuidados diários, pode-se evitar o aparecimento de alguns tumores. "O custo com medicamentos para tratar a doença é muito alto. A toda hora, surgem novos medicamentos. O fórum de debates é para encontrar como diminuir esses gastos", acentua.

Por isso mesmo, como explica o oncologista Paulo Hoff, professor da Universidade de São Paulo (USP), diretor do Hospital Sírio Libanês e diretor clínico do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), todos podem praticar as chamadas prevenções primária e secundária. Segundo Hoff, a prevenção primária refere-se a todas ações saudáveis como não fumar; manter atividade física regular; não abusar do consumo de gorduras, nem de carnes vermelhas, e ingerir bastante frutas e verduras.

Dentre os tipos de câncer, o de pulmão é apontado como o maior causador de mortes, no País. Segundo Inca, mais de 27 mil novos casos foram diagnosticados no Brasil, em 2008. No Ceará, foram mais de 700. Como antecipou o oncologista da Hospital Sírio Libanês de São Paulo, Artur Katz, a incidência do câncer de pulmão é alta em fumantes, mas também atinge os não fumantes.

Para auxiliar no tratamento as pessoas afetadas por esse tipo de câncer, o medicamento "avastin", da Roche, foi lançado durante o evento, assim como o estudo o aumento na sobrevida com o "cetuximabe", da Merck, foi apresentado.

Em relação ao "avastin", informa Katz, a Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou no Brasil a indicação do medicamento. Segundo o médico, o "avastin" é associado à quimioterapia, aumentando a eficácia do tratamento.